



**RESPOSTA À INTERPELAÇÃO ESCRITA APRESENTADA PELA
DEPUTADA À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, KWAN TSUI HANG**

Em cumprimento das instruções de Sua Excelência o Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Senhora Deputada Kwan Tsui Hang, de 9 de Janeiro de 2014, enviada a coberto do ofício n.º 31/E26/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa, de 13 de Janeiro de 2014, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 13 de Janeiro de 2014:

Na sequência da aprovação de todo o plano dos novos aterros urbanos pelo Governo Central no mês de Dezembro de 2009, os trabalhos preparatórios de aterro nas diversas zonas e os seus estudos aprofundados têm vindo a ser desenvolvidos gradualmente e de forma ordenada. O inteiro plano é dividido na sua totalidade em cinco zonas, com área de cerca de 350 hectares. Entre elas, a zona “A” situa-se no lado leste da península de Macau, com a maior área entre cinco novas zonas urbanas, de cerca de 138 hectares, prevendo a construção, no seu lado leste, da ilha artificial com posto fronteiriço de Zhuhai – Macau onde se fará o encontro terrestre da Ponte de Hong Kong – Zhuhai – Macau. A referida zona está planeada com zonas comerciais e habitacionais, instalações de infra-estruturas, parque de beira-mar, habitação e instalações públicas, etc.

A empreitada de execução do aterro e construção do dique da “Zona A” dos novos aterros urbanos situa-se na Areia Preta da Península de Macau e ao leste da Ponte da Amizade, bem como na zona marítima a sudoeste da ilha artificial do posto fronteiriço de Macau da Ponte de Hong Kong – Zhuhai – Macau e a Norte do canal do Porto Exterior. A par da empreitada iniciada na segunda quinzena de Fevereiro de 2013, estando a realizar os trabalhos de dragagem e na próxima fase irá efectuar a construção do dique. Os departamentos responsáveis pela construção vão instar o empreiteiro a cumprir obrigatoriamente os requisitos constantes do Processo de Concurso e envidar



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
建設發展辦公室
Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas

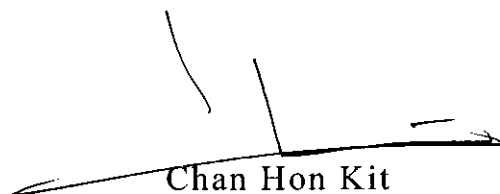
todos os seus esforços para a conclusão das construções da empreitada a tempo. Além disso, está a acompanhar os trabalhos de lançamento de concurso público para a empreitada de aterro da “Zona E1”, e as obras de aterros das outras zonas serão iniciadas por forma ordenada e sucessiva.

Face aos terrenos de aterro após a sua execução, o Governo vai manter continuamente os trabalhos de monitorização. Tendo em consideração dos requisitos de utilização nas diversas zonas e em coordenação com o progresso geral de todo o plano urbanístico, também vai lançar sucessivamente trabalhos de elaboração da concepção e de construção das diversas instalações públicas.

Através da 3.^a fase de auscultação pública do Plano Director das Novas Zonas Urbanas a ser realizada no final do corrente ano, o Governo espera a procurar um consenso básico na sociedade, definindo a distribuição de instalações públicas, finalidade dos solos, trânsito, etc., de maneira que permite a sua conjugação com a aspiração da população e correspondentes às necessidades reais da sociedade no futuro, desempenhando-se a maior eficácia em suas funções. Pela tomada das questões concretas, tanto do número de habitação pública e das instalações sociais, como de outros detalhes do arranjo, os trabalhos de planeamento ainda têm de ser pormenorizados com base do consenso social.

Aos 16 de Março de 2014.

O Coordenador do Gabinete para o
Desenvolvimento de Infra-estruturas,



Chan Hon Kit